

Prefeitura Municipal de Cacoal/RO

**Concurso Público
Edital 01/2024**



**Oficial do Magistério - Letras com
habilitação em Língua Inglesa**

MANHÃ

PROVA TIPO 1 - BRANCA



LÍNGUA PORTUGUESA

Os adolescentes, a criatividade, as bolhas e os algoritmos

País do futebol arte, da bossa nova, do carnaval espetáculo, do cinema novo e de tantas outras formas de arte admiráveis. Essas sempre foram justificativas para que o Brasil fosse visto como um país criativo, que inova em diversas situações. Por isso, qual não foi a surpresa quando o Pisa, a avaliação internacional para estudantes com 15 anos, realizada pela OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico), divulgou os resultados do exame de 2022 no quesito pensamento criativo: estamos no 49º lugar, com 23 pontos.

Desde o ano 2000, o Pisa avalia os conhecimentos gerais em matemática, ciências e leitura de alunos de escolas públicas e particulares, e essa foi a primeira vez em que a criatividade foi considerada nas respostas. Com o tema “Mentes criativas e escolas criativas”, a proposta era avaliar como os diferentes países integram a criatividade nos currículos escolares, com o objetivo de formar cidadãos capazes de explorar novas perspectivas para solucionar problemas de maneira original e eficaz. Mas por que será que o Brasil apareceu entre os 12 piores resultados?

Especialistas analisam a questão sob diferentes perspectivas: a escola brasileira precisa ser um ambiente mais propício à criatividade, oferecendo mais espaço para disciplinas e atividades que estimulem os alunos a buscarem alternativas novas para os problemas cotidianos e não apenas focar nas disciplinas obrigatórias; os educadores precisam ser melhor formados para implementar atividades e projetos que desenvolvam diferentes competências e habilidades artísticas e inovadoras nas crianças e jovens; os brasileiros são um dos públicos que mais tempo passa em frente às telas de celulares e *tablets* e, por fim, há quem chame a atenção para as imensas desigualdades de toda ordem existentes em nosso país, que dificultam o aprendizado de conteúdos básicos como leitura, escrita e cálculo.

Todas as análises fazem sentido, porém, questões complexas como essa pedem respostas na mesma linha. Há uma crise de criatividade entre as crianças e jovens das novas gerações, e isso é um sinal de que há algo acontecendo nos corações e mentes desse público no mundo inteiro. Como sabemos, a adolescência é a fase de transição entre a infância e a vida adulta, e traz, em seu bojo, a dicotomia entre a saudade dos tempos pueris e o desejo de desbravar o desconhecido, de preferência, por conta e risco. Em tempos em que as conexões digitais têm tomado o espaço precioso das interações reais em que se aprendia a solucionar os problemas por meio da experiência concreta de ter de lidar cara a cara com o diferente e o diverso, assistimos a esses indivíduos aguardando que os algoritmos e sistemas de busca lhes forneçam todas as respostas. E como as máquinas ainda não dão conta da miríade de possibilidades que as relações nos oferecem para a resolução dos problemas, temos meninos e meninas mais acomodados, passivos, entediados. Como exercer a criatividade em uma bolha na qual todos pensam e agem de maneira igual? Como buscar novas visões sobre o que nos rodeia com um algoritmo nos propondo, sem cessar, mais conteúdos sobre o que gostamos e com os quais nos sentimos mais confortáveis?

Essas são perguntas que também nós, adultos, temos de nos fazer. Não só como educadores dessa nova geração, mas como indivíduos e cidadãos. Sair das bolhas, combater a polarização e tudo o que nos divide e desumaniza é um exercício cotidiano de criatividade. “Consumimos sempre as mesmas coisas nas redes, ignorando o que é diferente. Por isso, é sempre bom dar um nó no algoritmo. Ouvir *playlists* fora do que estamos acostumados, andar por regiões diferentes, escutar o que os outros pensam, nos relacionar com pessoas que trazem olhares diferentes das coisas”, aconselha a jornalista e especialista em comunicação digital Pollyana Ferrari, autora do livro “Como sair das bolhas”. Olhar para além das redes é, sobretudo, um exercício de manutenção da saúde mental, mas, como tudo o que envolve um certo esforço e nos desacomoda, torna-se um grande desafio. E andamos cansados demais para dar conta desses e de tantos outros que a vida contemporânea tem nos colocado.

É interessante observar como a aparente facilidade que nos é oferecida pelos algoritmos e bolhas vai diminuindo não apenas a nossa criatividade e criticidade. Eles, ao moldarem nossos gostos e necessidades, resumem as nossas preferências a meia dúzia de coisas que conduzem a uma reprodução automática, gerando tédio e desinteresse pelo que nem sabemos existir. Como afirmou um estudante que entrevistamos para o *podcast* “curti, e daí?": “Eu estava no *TikTok* e apareceu um vídeo para mim. Coisas que eu mais gosto, e aí, todas as coisas que apareceram no vídeo eram as coisas que eu mais gostava de fazer. Eu percebo que a cada dia isso é mais evidente, como se fosse diminuindo tudo que eu gosto mais, sabe? Como se fosse compactando as coisas que eu mais gosto...”.

Ter consciência do que nos acontece é sempre um bom começo. Porém, é preciso lembrar do porquê de estarmos nas redes: em busca da sensação de pertencimento, algo que é fundamental para o ser humano e mais ainda para aqueles que estão em formação. Estamos sempre à procura de afeto e reconhecimento, e nas redes isso vem de maneira rápida e volumosa, traduzido por cliques e *likes*. “Desinformação, *fake news*, tudo é sintoma. Tire-as da reta e o problema continuará ali, igual, de pé. Porque o problema principal é o do alinhamento de identidades e de como é reconfortante estar num grupo homogêneo. Toda conversa, nas redes sociais, se torna um ritual de reafirmação dessa identidade alinhada. Somos atores num palco eternamente demonstrando o quanto somos parecidos com os nossos e distintos daqueles outros”, alerta o jornalista Pedro Dória em seu artigo “A rede social perfeita para as democracias”, publicado no Canal Meio.

CONCURSO PÚBLICO – PREFEITURA MUNICIPAL DE CACOAL/RO

Nesse sentido, cabe-nos perguntar não apenas por que vivemos uma crise de criatividade, mas sobretudo por que não conseguimos nos encontrar nos espaços que promovem o diálogo, a interação corpo a corpo, que estimulam a imaginação nos trazendo novas paisagens (físicas e ficcionais). Precisamos recuperar a nossa capacidade de imaginar para além dos fatos, dados e informações, já que estamos inundados por eles. Um bom começo pode estar no resgate de alguns sonhos e projetos que não estão no nosso *feed*. Não requer muito esforço, apenas iniciativa, atitude indissociável da criatividade.

(Disponível em: <https://www.nexojornal.com.br/coronistas/2024/07/04/os-adolescentes-a-criatividade-as-bolhas-e-os-algoritmos>. Acesso em: setembro de 2024. Adaptado.)

Questão 01

No texto predomina o tipo textual:

- A) Narrativo, visto que relata a experiência de um usuário de redes sociais que recebia exclusiva e frequentemente vídeos sobre o mesmo conteúdo que apreciava.
- B) Injuntivo, uma vez que apresenta orientações sobre a necessidade de mudança comportamental dos jovens para fomentar o desenvolvimento da criatividade.
- C) Argumentativo, pois defende a ideia de que há fatores responsáveis pelo desencadeamento de uma crise de criatividade dos jovens e os prejuízos advindos dela.
- D) Descritivo, já que caracteriza a crise de criatividade dos jovens e explica como influenciam as bolhas, algoritmos e sistema de busca para endossar o fenômeno.

Questão 02

De acordo com o texto, só NÃO favorece a implantação da crise de criatividade vivenciada pelos jovens a:

- A) Preferência pelas interações virtuais em detrimento das interações reais
- B) Rejeição da experiência concreta de aceitação do contato com o diferente.
- C) Dicotomia entre a ingenuidade da infância e as turbulências da vida adulta.
- D) Procura por soluções dos problemas nos algoritmos, sites de busca e bolhas.

Questão 03

De acordo com o dicionário *on-line* Priberam, “bolha” apresenta, entre outros, os seguintes sentidos:

1. Glóbulo formado pelo ar que se eleva à superfície dos líquidos.
2. Situação, geralmente ilusória ou efêmera, em que há [...] aumento do valor de um bem sem sustentação real.
3. Apego excessivo ou obsessivo a uma ideia ou intenção.
4. Que ou o que é muito aborrecido.

(Disponível em: <https://dicionario.priberam.org/bolha>. Acesso em: setembro de 2024. Adaptado.)

No texto, todavia, o termo “bolha/bolhas” é empregado com sentido bastante específico. Assinale a alternativa cujo numeral indica o sentido que mais se assemelha àquele usado no texto.

- A) 1.
- B) 2.
- C) 3.
- D) 4.

Questão 04

No texto são mencionados diversos fatores que comprometem o desenvolvimento da criatividade nos jovens. O mais significativo deles, segundo a autora, é(são):

- A) A formação docente insuficiente.
- B) O uso sistemático de redes sociais.
- C) As desigualdades socioeconômicas.
- D) O ensino de conteúdos tradicionais.

Questão 05

Observe esta passagem: “Por isso, é sempre bom dar um nó no algoritmo.” (5º§). Considerando o sentido atribuído à expressão destacada, só NÃO configura exemplo de atitude descrita pelo termo, segundo o texto:

- A) Adentrar lugares desconhecidos.
- B) Acolher pontos de vista díspares.
- C) Rechaçar concepções alternativas.
- D) Selecionar conteúdos diversificados.

Questão 06

Considerando os fragmentos em I, assinale a alternativa em que a mudança de posição do advérbio ou locução adverbial **NÃO** provocou sensível alteração semântica em II.

- A) I. “Consumimos sempre as mesmas coisas nas redes, ignorando o que é diferente.” (5º§)
 II. Sempre consumimos as mesmas coisas nas redes, ignorando o que é diferente.
- B) I. “Como exercer a criatividade em uma bolha na qual todos pensam e agem de maneira igual?” (4º§)
 II. Como exercer a criatividade, de maneira igual, em uma bolha na qual todos pensam e agem?
- C) I. “E como as máquinas ainda não dão conta da miríade de possibilidades que as relações [...]” (4º§)
 II. E como as máquinas não dão conta da miríade de possibilidades ainda que as relações [...]
- D) I. “Somos atores num palco eternamente demonstrando o quanto somos parecidos com os nossos [...]” (7º§)
 II. Somos atores num palco demonstrando o quanto somos eternamente parecidos com os nossos [...]

Questão 07

Assinale a alternativa em que o termo destacado, com sentido conotativo, foi substituído por outro termo com sentido denotativo, a fim de manter a adequada correspondência de significados.

- A) “Desinformação, fake news, tudo é sintoma.” (7º§) – efeito
- B) “[...] pessoas que trazem olhares diferentes das coisas [...]” (5º§) – convicções
- C) “[...] resumem as nossas preferências a meia dúzia de coisas [...]” (6º§) – exacerbação
- D) “[...] questões complexas como essa pedem respostas na mesma linha.” (4º§) – origem

Questão 08

A língua, por ser um organismo dinâmico, permite que determinadas palavras adquiram valor de outras classes gramaticais, como ocorre no processo de substantivação, que é a atribuição de funções de substantivo a alguma outra palavra como, por exemplo, a um adjetivo. Considerando essas informações, assinale a alternativa em que há presença de adjetivo substantivado.

- A) “Especialistas analisam a questão sob diferentes perspectivas: [...]” (3º§)
- B) “[...] os brasileiros são um dos públicos que mais tempo passa em frente [...]” (3º§)
- C) “[...] divulgou os resultados do exame de 2022 no quesito pensamento criativo: [...]” (1º§)
- D) “Toda conversa [...] se torna um ritual de reafirmação dessa identidade alinhada.” (7º§)

Questão 09

Sabe-se que, no Português, existem quatro tipos de “porquês” (*por que*, *porque*, *por quê* e *porquê*) que são empregados em contextos distintos e com diferentes sentidos. Com base nessas informações, assinale a alternativa em que um desses “porquês” apresenta sentido diferente dos demais.

- A) “Porém, é preciso lembrar do porquê de estarmos nas redes [...]” (7º§)
- B) “Porque o problema principal é o do alinhamento de identidades [...]” (7º§)
- C) “[...] cabe-nos perguntar não apenas por que vivemos uma crise [...]” (8º§)
- D) “Mas por que será que o Brasil apareceu entre os 12 piores resultados? (2º§)

Questão 10

Os fragmentos a seguir apresentam figuras de linguagem. Assinale a alternativa cujo enunciado contém a figura corretamente indicada.

- A) “[...] há algo acontecendo nos corações e mentes desse público no mundo [...]” (4º§) – paradoxo.
- B) “[...] justificativas para que o Brasil fosse visto como um país criativo, [...]” (1º§) – personificação.
- C) “[...] um algoritmo nos propondo (...) mais conteúdos sobre o que gostamos [...]” (4º§) – sinestesia.
- D) “Somos atores num palco eternamente demonstrando o quanto somos parecidos [...]” (7º§) – metáfora.

Questão 11

Em qual alternativa o pronome anafórico destacado teve seu referente INCORRETAMENTE apontado?

- A) “[...] já que estamos inundados por eles.” (8º§) – diálogo e interação.
- B) “[...] com os quais nos sentimos mais confortáveis?” (4º§) – conteúdos.
- C) “[...] sistemas de busca lhes forneçam todas as respostas.” (4º§) – indivíduos.
- D) “Tire-as da reta e o problema continuará ali, [...]” (7º§) – desinformação e fake news.

Questão 12

Releia esta passagem: “É interessante observar como a aparente facilidade que nos é oferecida [...]” (6º§). O termo anteriormente destacado apresenta o mesmo valor semântico daquele empregado em:

- A) “[...] questões complexas como essa pedem respostas na mesma linha.” (4º§)
- B) E como as máquinas ainda não dão conta da miríade de possibilidades [...]” (4º§)
- C) “[...] a proposta era avaliar como os diferentes países integram a criatividade [...]” (2º§)
- D) “Como afirmou um estudante que entrevistamos para o podcast ‘curti, e daí?’ [...]” (6º§)

Questão 13

Observe este fragmento: “Eu estava no TikTok e apareceu um vídeo para mim. Coisas que eu mais gosto, e aí, todas as coisas que apareceram no vídeo eram as coisas que eu mais gostava de fazer. Eu percebo que a cada dia isso é mais evidente, como se fosse diminuindo tudo que eu gosto mais, sabe? Como se fosse compactando as coisas que eu mais gosto...” (6º§). Caso substituíssemos a primeira palavra do enunciado – “eu” – por “nós”, quantas alterações seriam necessárias para que se mantivesse a coesão, coerência e correção gramatical?

- A) 11.
- B) 12.
- C) 13.
- D) 14.

Questão 14

Analise os enunciados a seguir, bem como suas respectivas afirmativas, considerando o emprego do acento indicativo de crase.

- I. Se em “*combater a polarização*” (5º§), houvesse a substituição do verbo “*combater*” pelo substantivo “*combate*”, a crase seria obrigatória.
- II. Em “*à procura de afeto*” (7º§), com ou sem crase, não há alteração de sentido.
- III. Em “*em frente às telas de celulares*” (3º§), se o artigo “*as*” estivesse no singular, a crase se manteria.
- IV. Em “*conduzem a uma reprodução automática*” (6º§), se, em lugar do artigo indefinido feminino, fosse empregado o artigo definido feminino, a crase seria obrigatória.
- V. Em “*ambiente propício à criatividade*” (3º§), a crase se justifica pelo fato de o adjetivo “*propício*” construir sua regência com a preposição “*a*”, seguido de substantivo feminino.
- VI. Em “*precisamos recuperar a nossa capacidade*” (8º§), a crase é facultativa em virtude da presença de pronome possessivo feminino.

Está correto o que se afirma apenas em

- A) I, IV e V.
- B) II, III e IV.
- C) I, II, IV e V.
- D) II, IV, V e VI.

Questão 15

Considerando as prescrições da norma culta escrita, assinale a alternativa que contém justificativa INADEQUADA para o emprego dos sinais de pontuação, conforme as ideias do texto.

- A) “A rede social perfeita para as democracias.” (7º§)
Aspas duplas: marcam citação.
- B) “Como se fosse compactando as coisas que eu mais gosto...” (6º§)
Reticências: sinalizam interrupção do texto transcrito.
- C) “[...] estimulam a imaginação nos trazendo novas paisagens (físicas e ficcionais).” (8º§)
Parênteses: assinalam informações acessórias.
- D) “[...] resultados do exame de 2022 no quesito pensamento criativo: estamos no 49º lugar, [...]” (1º§)
Dois-pontos: introduzem informações detalhadas sobre termo citado anteriormente.

RACIOCÍNIO LÓGICO-MATEMÁTICO

Questão 16

Em uma farmácia de manipulação, considere que todos os funcionários são igualmente eficientes. Se 4 funcionários manipulam 4.000 comprimidos de um medicamento em 4 dias, quantos comprimidos do mesmo medicamento serão manipulados em 6 dias por apenas 1 funcionário?

- A) 1.500.
- B) 2.000.
- C) 2.500.
- D) 3.000.

Questão 17

Sempre que Janete vai até à pastelaria, ela tem uma probabilidade $\frac{1}{2}$ de pedir apenas um pastel salgado, $\frac{1}{3}$ de pedir apenas um pastel doce e $\frac{1}{6}$ de pedir um pastel salgado e um pastel doce. Na próxima vez que Janete for até à pastelaria, qual a probabilidade de que ela peça um pastel salgado?

- A) $\frac{1}{2}$.
- B) $\frac{2}{3}$.
- C) $\frac{3}{4}$.
- D) $\frac{5}{6}$.

Questão 18

Renan, Sérgio e Teodoro são irmãos e casados com Amanda, Fernanda e Suellen, mas não necessariamente nessa ordem. Sobre as idades distintas dos três irmãos, observa-se que Renan é mais velho que o marido de Fernanda. Além disso, Teodoro não é o mais novo dos três irmãos. Se Sérgio é casado com Amanda, é correto afirmar que:

- A) Renan é casado com Suellen.
- B) Renan é mais novo que Sérgio.
- C) Sérgio é mais velho que Teodoro.
- D) O marido de Fernanda é mais velho que o marido de Suellen.

Questão 19

Em um levantamento feito com 40 frequentadores de um clube, concluiu-se que 14 utilizam a sauna e 18 utilizam a academia. Com base nessa situação hipotética, é correto afirmar que:

- A) O levantamento está errado, uma vez que $14 + 18 < 40$.
- B) Somente 8 frequentadores utilizam tanto a academia quanto a sauna.
- C) Se 8 desses frequentadores não utilizam a sauna e nem a academia, então há algum frequentador que utiliza tanto a academia quanto a sauna.
- D) Se 10 desses frequentadores não utilizam a sauna e nem a academia, então há 2 frequentadores que utilizam tanto a academia quanto a sauna.

Questão 20

Em certo grupo de pacientes, sabe-se que 10% deles possuem uma determinada doença. Considere o objetivo de avaliar a acuidade de um teste de diagnóstico dessa doença. Observou-se que, dos pacientes desse grupo que de fato possuem a doença, 90% deles apresentaram um resultado positivo no teste. Por outro lado, dos pacientes que de fato não possuem a doença, 10% deles apresentaram o resultado positivo no teste. Entre os pacientes desse grupo que possuem resultado positivo no teste, qual a porcentagem de pacientes que de fato possuem a doença?

- A) 50%.
- B) 75%.
- C) 84%.
- D) 98%.

CONHECIMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS

Questão 21

Em um pequeno município, um grupo de pais e mães se reuniu para solicitar à escola da comunidade o acesso ao seu Projeto Político-Pedagógico (PPP). Eles queriam entender melhor as diretrizes educacionais e os valores transmitidos aos seus filhos. No entanto, quando formalizaram o pedido, a direção da escola simplesmente negou o acesso. A resposta gerou descontentamento e desconfiança entre os pais, que consideravam o PPP uma peça fundamental para a transparência e a confiança no processo educativo. Diante dessa situação, os pais se organizaram para pressionar a escola por mais transparência e maior envolvimento da comunidade nas decisões pedagógicas. Eles acreditavam que uma educação de qualidade só poderia ser alcançada com a participação ativa de todos. Algumas hipóteses foram discutidas entre os solicitantes; analise-as.

- I. O PPP não existe, uma vez que a LDBEN – nº 9.394/1996 garante às instituições educacionais, por meio da gestão democrática, uma maior autonomia decisória, facultando à sua gestão a feição ou não do documento.
- II. O PPP existe, mas a equipe responsável da escola pode considerar que ele esteja mal elaborado, incipiente e optar por não apresentá-lo a nenhum observador externo.
- III. O PPP existe, mas a direção ou coordenação pedagógica da escola pode entender que ele é um documento privativo da unidade e que não deve circular.
- IV. A existência do PPP é obrigatória, sendo uma condição para que o poder público autorize o funcionamento de escolas públicas e privadas a cada ano.
- V. O PPP é um documento público e qualquer cidadão ou cidadã pode solicitá-lo, mesmo que não faça parte da comunidade escolar.

Está correto o que se afirma apenas em

- A) V.
- B) IV.
- C) IV e V.
- D) I, II e III.

Questão 22

A cultura de paz nas escolas é um conceito fundamental para o desenvolvimento de ambientes educativos mais seguros, inclusivos e acolhedores. Ela promove a convivência harmoniosa, incentivando o respeito às diferenças, a empatia e o diálogo como ferramentas essenciais para a resolução de conflitos. Para construir essa cultura é importante que alunos, professores e toda a comunidade escolar se comprometam com práticas que reforcem valores como a cooperação, a solidariedade e a justiça. Através de atividades pedagógicas, projetos de mediação de conflitos e ações de sensibilização, a escola pode se tornar um espaço onde todos se sintam respeitados e valorizados. Dessa forma, a escola não apenas educa para o conhecimento acadêmico, mas também para a formação cidadã, preparando os alunos para serem agentes de paz na sociedade. Na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9.394/1996, sua promoção aparece no texto legal como:

- A) Incumbência dos sistemas de ensino.
- B) Direito à educação e dever de educar.
- C) Incumbência dos estabelecimentos de ensino.
- D) Princípio a ser seguido pelos sistemas de educação.

Questão 23

A avaliação inclusiva é um processo que busca garantir que todos os estudantes, independentemente de suas habilidades ou características, tenham suas aprendizagens corretamente compreendidas e valorizadas. Em uma avaliação inclusiva, são consideradas as necessidades individuais de cada aluno, promovendo adaptações e diferentes formas de medir o conhecimento. Isso pode incluir provas orais, uso de tecnologias assistivas, avaliações práticas e flexibilidade no tempo de execução das atividades. O objetivo é criar oportunidades para que todos possam demonstrar o que sabem de maneira que respeitem suas particularidades. Nesse contexto, a avaliação formativa:

- I. Pode servir tanto à norma quanto ao critério.
- II. Considera em que ponto o estudante se encontra em seu processo de aprendizagem, no que se refere a conteúdos e habilidades.
- III. É baseada em critérios e, ao mesmo tempo, toma como referência o estudante.
- IV. Serve apenas à avaliação normativa.

Está correto o que se afirma em

- A) I, II, III e IV.
- B) I e II, apenas.
- C) II e III, apenas.
- D) III e IV, apenas.

Questão 24

No Brasil, a contar de 1922, começaram a aparecer as reformas estaduais de ensino, prenúncio das reformas nacionais que surgiram a partir de 1930. Era o movimento renovador, que iria ter na Associação Brasileira de Educação (ABE) seu órgão representativo e seu centro divulgador. Era também o começo da luta ideológica que iria culminar na publicação do Manifesto dos Pioneiros da Educação Nacional, em 1932, e nas lutas travadas mais tarde em torno do projeto de lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional. O Manifesto, que representa efetivamente a ideologia dos renovadores:

- I. É a afirmação de uma tomada de consciência e compromisso. Mas, justamente por refletir as incoerências do período, exhibe também suas inconsistências. Enquanto apresenta uma concepção avançada de educação e suas relações com o desenvolvimento, denunciando uma visão globalizante desse último, permanece, todavia, no terreno do romantismo, quando cogita as causas dos problemas educacionais.
- II. Ao colocar os problemas educacionais como decorrência da falta de filosofia de vida por parte dos educadores, demonstra que a compreensão da realidade educacional, por parte dos pioneiros, estava muito próxima da concepção liberal e idealista dos educadores românticos do século XIX.
- III. Aponta a necessidade da aplicação dos métodos científicos aos problemas educacionais, mas prefere abordar o assunto de maneira que preconize preferentemente a ação isolada do educador, o que denuncia também certa incoerência com o próprio conceito de educação e desenvolvimento contido na introdução.
- IV. Reconhece a necessidade de se transferir do terreno administrativo para os planos político-sociais a solução dos problemas escolares, em uma avançada concepção, para a época, do nível que devem ser tratados esses problemas.

Está correto o que se afirma em

- A) I, II, III e IV.
- B) I e II, apenas.
- C) II e III, apenas.
- D) III e IV, apenas.

Questão 25

No currículo do ensino fundamental também devem ser incluídos temas como saúde, sexualidade e gênero, vida familiar e social, direito das crianças e dos adolescentes, preservação do meio ambiente, educação para o consumo, educação fiscal, trabalho, ciência e tecnologia, diversidade cultural e educação para o trânsito. Esses são temas contemporâneos que afetam a vida humana e devem ser trabalhados, preferencialmente, de maneira transversal. Trabalhar dessa forma significa:

- I. Educar para a democracia por meio da vivência democrática na escola desde a estrutura escolar, passando pelo modo como a escola se insere na comunidade e se relaciona com ela, até a maneira como os profissionais se relacionam entre si como ocorre a distribuição de responsabilidades e de poder decisório.
- II. Entender as relações entre professor e aluno, a relação com o conhecimento, o modo como se dá o ensino e a aprendizagem, as opções didáticas, os métodos, as organizações de atividades, a forma como o tempo e o espaço são organizados.
- III. Permitir uma experiência educativa verdadeiramente democrática, que possibilite ensinar e aprender valores, atitudes conceituais e práticas sociais.
- IV. Compreender que as práticas pedagógicas são sociais, mas não políticas.

Está correto o que se afirma em

- A) I, II, III e IV.
- B) I e II, apenas.
- C) III e IV, apenas.
- D) I, II e III, apenas.

Questão 26

Os saberes pedagógicos estão na base da relação com a ciência de origem, dando forma ao que chamamos transposição didática. Dito de outro modo, o professor tem o conhecimento sobre a disciplina que ensina, uma concepção do que é ensinar, do que é escola, do seu papel, do papel do aluno e precisa transformar o conhecimento que tem da ciência para que o aluno possa compreendê-lo. No momento dessa partilha, novos conhecimentos são gerados. O resultado é:

- A) Uma simplificação excessiva do conteúdo, que reduz sua complexidade original.
- B) Um distanciamento entre o conhecimento científico e o conhecimento pedagógico.
- C) Uma representação social mediada pela linguagem, pelos conceitos, pelos exemplos, pelas imagens.
- D) Uma reinterpretação dos conceitos científicos baseada nas opiniões pessoais do professor, modificando o conhecimento original.

Questão 27

Todo professor trabalha com objetivos, mesmo que não tenha consciência disso, uma vez que seu trabalho envolve opções e ideais sobre o aluno e a sociedade. É importante prever diferentes níveis de dificuldades, do mais simples e conceitual até atividades mais criativas. Articulando objetivo-conteúdo, o docente pode dosar dificuldades e planejar o nível de aprofundamento a ser dado em cada caso. A escolha de objetivos atende a um espectro de necessidades geradas pelas aprendizagens desejadas, quando o docente planeja sua ação educativa. Uma das classificações conhecidas é a de **objetivos comportamentais, abertos e provocativos**. Sobre os objetivos em referência, é correto afirmar que:

- A) Os comportamentais são pobres, mas cobrem as informações e as habilidades que exigem pouca diversificação; os abertos exigem que cada aluno defina problema e solução; e os provocativos têm o problema posto, mas o aluno é quem formula a solução.
- B) Os comportamentais comunicam a intenção educacional do professor, mas não são sempre suficientes, porque são fechados; os abertos exigem que cada aluno defina problema e solução; e os provocativos definem desempenho, condição e critério.
- C) Os comportamentais são pobres, mas cobrem as informações e as habilidades que exigem pouca diversificação; os abertos têm o problema posto, mas o aluno é quem formula a solução; e os provocativos têm o problema posto, mas o aluno é quem formula o critério.
- D) Os comportamentais têm como ideia subjacente apresentar um problema ao aluno, com várias possibilidades de resolução, especificando somente o desempenho; os abertos exigem que cada aluno defina problema e solução; e os provocativos definem desempenho, condição e critério, podendo ser previstos, observados e medidos.

Questão 28

Não nascemos prontos, nem programados; todavia, nascemos com um incrível “equipamento” para a aprendizagem. Segundo nossa própria experiência, o relato dos colegas educadores, os dados divulgados das práticas educativas, podemos afirmar com toda certeza que, nas mais diversas situações, os seres humanos aprendem! Jovens e adultos nas prisões, jovens e adultos nos movimentos de alfabetização, nas escolas etc. Em relação às crianças, então, isso é ainda mais evidente: crianças hospitalizadas, de rua, de acampamentos do Movimentos dos Trabalhadores Sem Terra (MST), multirrepetentes, filhos de viciados, em favelas dominadas pelo tráfico de drogas, em situação de guerra etc., aprendem! Há, todavia, uma condição: precisam ser ensinadas, qual seja, precisam ter diante de si um mediador que acredite em seu potencial e “insista” até que venham a aprender. No paradigma emergente, o educador:

- I. Cria formas de intervenção.
- II. Investe na autoformação e na autoprodução (*auto-eco-poiésis*).
- III. Assume a condição de sujeito, articula as pequenas práticas de mudança com um horizonte maior.
- IV. Articula vivamente seu currículo com o currículo dos colegas e dos alunos, com a proposta curricular da escola e da secretaria.
- V. Organiza-se politicamente, luta pelos seus direitos e pelas necessárias condições para o ensino de qualidade.

Está correto o que se afirma em

- A) I, II, III, IV e V.
- B) III e V, apenas.
- C) I, II, IV e V, apenas.
- D) I, II, III e IV, apenas.

Questão 29

Na sociedade contemporânea, as tendências pedagógicas coexistem e se manifestam nas práticas educativas de maneira ampla e diversa. Esse cenário não somente é reflexo da pluralidade de visões sobre o papel da educação e os métodos mais eficazes para promover a aprendizagem, mas também é resultado da cristalização de paradigmas de certa forma ultrapassados. Assim, as práticas educacionais atuais são marcadas por um mosaico de influências que moldam o ambiente escolar e as experiências de ensino, buscando responder às complexidades do mundo atual. Dizemos que nas práticas educacionais, com bases na concepção tradicional:

- A) O papel da escola centra-se em compreender os problemas psicológicos no intuito de ser formadora de atitudes, não havendo preocupações com problemas pedagógicos sociais.
- B) A ideia central na preparação do aluno é direcionada a uma atuação na sociedade com base em um ensino particionado e completamente interdependente entre as disciplinas sem conexão.
- C) A escola acentua a cultura como forma para o desenvolvimento individual, e a educação é um processo interno, ou seja, supre a necessidade do indivíduo e propõe um aprendizado que dá valor à autoeducação.
- D) À escola cabe suprir as experiências que permitam ao aluno educar-se num processo ativo de construção e reconstrução do objeto, numa interação entre as estruturas cognitivas do indivíduo e as estruturas do ambiente.

Questão 30

A Constituição de 1988 representou um marco para a educação brasileira, estabelecendo princípios que visavam democratizar o acesso e a gestão do ensino. Um desses princípios é a gestão democrática. A seu respeito podemos afirmar que:

- A) Permite a criação de sistemas educacionais independentes pelas escolas privadas, sem a necessidade de seguir diretrizes nacionais.
- B) Aplica-se igualmente a todas as instituições de ensino, públicas e privadas, sem distinção de normas ou regulamentações específicas.
- C) É um princípio constitucional que visa garantir a participação da comunidade escolar na administração das escolas públicas, sendo regulamentada por lei.
- D) Refere-se à distribuição de recursos financeiros entre as escolas públicas e privadas, tendo relação com a participação da comunidade na administração escolar.

Questão 31

Trata-se de um problema complexo e de causas múltiplas; portanto, cada escola deve desenvolver sua própria estratégia para reduzi-lo. A única maneira de se combater o *bullying* é através da cooperação de todos os envolvidos: professores, funcionários, alunos e pais. As medidas tomadas pela escola, se bem aplicadas e envolvendo toda a comunidade escolar, contribuirão positivamente para a formação de costumes de não violência na sociedade.

(HAMZE 2014, p. 1.)

Considerando o exposto, assinale a afirmativa INCORRETA.

- A) O *bullying* afeta toda a sociedade; é um problema endêmico que precisa ser combatido. A violência velada é mais difícil de ser descoberta pelos profissionais da escola, a vítima sofre calada com medo de ser ainda mais prejudicada.
- B) A escola possui um papel de suma importância na conscientização, na qual o *bullying* não deve ser tratado como uma brincadeira. A violência escolar é um dos maiores desafios do século XXI, o que antes era algo eventual, tornou-se frequente desde os anos de 1990.
- C) O *bullying* apresenta vários sinais que podem ser detectados facilmente pelos pais e professores, sendo uma realidade inegável nas escolas, independentemente do turno de estudo, localização, grandiosidade da escola ou da cidade onde ela se localiza, se são séries finais ou iniciais ou, ainda, se a escola é pública ou privada.
- D) É uma ocorrência na qual atinge uma grande quantidade de pessoas ao redor do mundo, possuindo faixa etária definida para a violência, sendo forma agressiva e intencional de maltratar e inibir as vítimas. O educador tem que expor o *bullying* de forma que as crianças e os adolescentes compreendam que esse fenômeno acontece dentro e fora do ambiente escolar, podendo refletir na vida profissional e pessoal no futuro.

Questão 32

Para Piaget, o desenvolvimento humano obedece a determinados estágios hierárquicos que ocorrem do nascimento até se consolidarem por volta dos 16 anos. As ordens desses estágios seriam invariáveis a todos os indivíduos, embora a faixa etária possa variar de pessoa para pessoa em função das características da estrutura biológica e dos estímulos proporcionados pelo meio ambiente em que estiver inserido. No que se refere ao estágio pré-operatório, assinale a afirmativa correta.

- A) Inicia uma compreensão espacial melhor, localizando-se de modo mais eficiente em diferentes lugares, tendo capacidade de relacionar ideias de distância de um local para outro e assim, maior facilidade em memorização de trajetos. É acompanhado por um estágio intermediário em que a descoberta intuitiva da resposta correta surge através de erro, gerando um aprendizado.
- B) Os próprios reflexos e movimentos fazem parte do aprendizado, sua percepção é decorrente de seus sentidos, juntamente com a atividade motora, favorecendo o desenvolvimento intelectual, somado a outros estímulos externos, como a interação social com pessoas do seu convívio, bem como a parte afetiva, não se mantendo estagnada, querendo descobrir o ambiente por sua volta.
- C) Surgimento da linguagem que desencadeia três fatores, sendo a socialização, o pensamento e a intuição. O egocentrismo é característico dessa fase do desenvolvimento e, conforme a interação com o mundo externo, ele se reduz gradualmente. Piaget utiliza o termo egocentrismo para se referir a um pensamento realista centrado no ponto de vista da criança, em que ela não conhece outras perspectivas diferentes das suas e acredita que todo mundo percebe, sente e pensa da mesma maneira.
- D) O pensamento é “hipotético-dedutivo”, ou seja, capaz de deduzir as conclusões de hipóteses e não somente através de uma observação real. Suas conclusões são válidas, independente da realidade de fato, por isso que essa forma de pensamento envolve uma dificuldade e um trabalho mental muito maior que o pensamento concreto. Por consequência desse processo, ocorre a busca pela identidade, gerando conflitos internos na busca pela autonomia pessoal, fazendo com que haja o desenvolvimento da personalidade, o que muitas vezes gera contradições de ideias.

Questão 33

Valéria e Joana são professoras, ambas dão aula para turmas do 7º ano e cada uma possui uma metodologia de ensino. Valéria opta por uma aula mais teórica, propondo temas e abordando situações-problema, fazendo com que os alunos explorem seus pensamentos e busquem respostas, a fim de aprofundar seus conhecimentos. Já Joana oferece uma aula mais objetiva, disponibilizando temas seguidos da aplicação de atividades para a fixação e o aprendizado dos alunos, utilizando um sistema de reconhecimento dos acertos em forma de medalhas. Diante das concepções teóricas de aprendizagem utilizadas por essas professoras, assinale a alternativa que corresponde, respectivamente, à teoria usada por cada uma delas.

- A) Cognitivista e behaviorista.
- B) Construtivista e humanista.
- C) Comportamentalista e conectivismo.
- D) Sociointeracionista e interacionismo.

Questão 34

Pela primeira vez, a “arte de conviver com a diferença” tornou-se um problema no cotidiano. Esse problema só pôde se materializar em um momento em que as diferenças entre as pessoas deixaram de ser percebidas apenas como fontes temporárias de irritação. Ao contrário do passado, a realidade de viver na estrita proximidade de estranhos parece algo que chegou para ficar; assim, exige que se desenvolvam ou se adquiram habilidades que possibilitem a coexistência diária com modos de vida diferentes dos nossos; uma coexistência, além disso, que se mostrará não apenas sustentável, mas mutuamente benéfica – não apesar das diferenças que nos dividem, mas em função delas. A noção de “direitos humanos”, hoje promovida como substituta da ideia de direitos territorialmente determinados (e, na prática, territorialmente limitados), ou, por assim dizer, “direitos por pertencimento”, é, afinal, e em última análise, o direito à diferença.

(BAUMAN, 2013, p.38.)

Diante do exposto, assinale a afirmativa INCORRETA.

- A) A educação tem por finalidade proporcionar condições de entrada e aumento da cidadania, mediante a métodos educativos de sistematização das noções socialmente acumulados pela humanidade, destacando o papel da escola na formação do cidadão, utilizando métodos que ensinem conteúdos historicamente produzidos pela sociedade.
- B) Valorizar a diversidade cultural presente nas escolas é dar voz a todos os alunos, um ambiente educacional multicultural é mais vantajoso tanto para os educandos quanto para os educadores. Assim, no âmbito educacional, deverá haver um diálogo intercultural para que a integração seja plena, de modo a proporcionar um integral acesso à educação.
- C) A promoção da inclusão é um papel relevante para a valorização cultural dos indivíduos, não é um processo simplório, requer do professor, do currículo escolar um olhar atento, sensibilidade e respeito para incluir na prática pedagógica ações que visam abordar temas referentes, a cultura dos estudantes em sala de aula de forma a valorizá-la enquanto legado social.
- D) Diante de padrões culturais e de sua diversidade, as pessoas e os grupos de culturas diferentes têm facilidade de estabelecer um relacionamento em grupos, com capacidade nata de responder e agir, por meio de determinados comportamentos. Ao longo da história é possível constatar que, de um lado, essas relações sempre foram favoráveis; porém, de outro lado, elas não têm contribuído para o desenvolvimento dos diferentes grupos culturais em seus diversos contextos.

Questão 35

A teoria do desenvolvimento criada por Wallon está alicerçada nos fundamentos da “psicogênese da pessoa completa”, afirmando que a criança deve ser compreendida de forma integral, percebendo seus aspectos afetivos, biológicos e intelectuais. Ele criou o conceito de “campos funcionais” que seriam categorias de atividades cognitivas específicas. Considerando o exposto, assinale a afirmativa correta.

- A) O surgimento da inteligência está vinculado tanto a fatores biológicos quanto sociais, a proposta *walloniana* dispõe o desenvolvimento intelectual dentro de uma cultura mais humanizada, afirmando que a gênese da inteligência é genética e organicamente social, sendo resultado da integração das dimensões cognitivas, afetivas e motoras com o meio em que a pessoa está inserida.
- B) O movimento antecede a cognitividade, sendo entendido como um conjunto funcional que responde pelos estados de bem-estar e mal-estar. De acordo com Wallon, são manifestações de dimensões tanto psicológicas quanto biológicas. Podendo ser conceituado, também como todo o domínio das experiências sensíveis, referindo-se às vivências dos indivíduos e às formas de expressão mais complexas e essencialmente humanas.
- C) A afetividade apoia a evolução de outros campos funcionais, estando ligada às emoções. Segundo Wallon, é a tradução da vida psíquica, antes do surgimento da palavra. Possibilita às crianças situações que proporcionarão aprendizado, fazendo com que tenha a individualização entre a criança e o meio, auxiliando no processo de formação do eu, criando um senso de particularização e de singularidade entre ela e o ambiente que a cerca.
- D) A pessoa, na concepção *walloniana*, é um campo funcional que se constitui dos outros campos como afetividade, ato motor, e a inteligência, sendo a fase mais primitiva do desenvolvimento, apoiando a evolução dos outros campos funcionais. Oferece a possibilidade de deslocamento do corpo no tempo e no espaço, as reações posturais que garantem o equilíbrio corporal, bem como o apoio tônico para as emoções e sentimentos se expressarem.

LEGISLAÇÃO MUNICIPAL

Questão 36

De acordo com a Lei Orgânica de Cacoal, analise as afirmativas a seguir.

- I. São Poderes do Município, independentes e harmônicos entre si, o Legislativo, o Executivo e o Judiciário.
- II. Cabe à Câmara Municipal, independentemente de sanção do Prefeito, dispor sobre a supressão de distritos existentes.
- III. O Município tem direito à participação no resultado da exploração de petróleo, ou gás natural, de recursos hídricos para fins de geração de energia elétrica e de outros recursos minerais de seu território, incluindo o solo e subsolo a ele pertencente.

Está correto o que se afirma em

- A) I, II e III.
- B) I, apenas.
- C) III, apenas.
- D) II e III, apenas.

Questão 37

Adonias, presidente de associação de defesa aos direitos das pessoas com deficiência, acompanha perante a Câmara Municipal de Cacoal o trâmite de determinado projeto de lei, de interesse da referida entidade. Maria, uma das integrantes da associação, procura Adonias com a intenção de saber mais a respeito da sistemática prevista na Lei Orgânica para o processo legislativo de tal matéria. A esse respeito, Adonias deverá orientá-la corretamente que:

- A) Caso o projeto de lei seja rejeitado, poderá constituir objeto de novo projeto na mesma sessão legislativa, mediante proposta de um terço dos membros da Câmara.
- B) Após a aprovação do projeto de lei no âmbito da Câmara Municipal, o projeto de lei aprovado será enviado, como autógrafo, ao prefeito, que, aquiescendo, o sancionará.
- C) O prefeito poderá solicitar urgência e votação, em um só turno, para apreciação do projeto de lei, independentemente de ter sido ou não oriundo de uma iniciativa sua.
- D) Caso a iniciativa do projeto de lei tenha sido popular, decorreu de apresentação à Câmara Municipal do projeto de lei subscrito por, no mínimo, dez por cento do eleitorado do Município.

Questão 38

Em 2030, o Prefeito de Cacoal tomou conhecimento de dois projetos legislativos em trâmite perante a Câmara Municipal, de iniciativa de Vereadores da Casa. Um dos projetos versa sobre modificação do efetivo da Guarda Municipal e o outro versa sobre organização dos serviços administrativos da Câmara. Ato contínuo, o Prefeito consultou a Procuradoria responsável pelo seu assessoramento jurídico acerca dos projetos, questionando se tais matérias eram reservadas à iniciativa exclusiva. Segundo a Lei Orgânica do Município, a Procuradoria orientou corretamente que:

- A) Ambos os projetos são de iniciativa privativa do Prefeito.
- B) Ambos os projetos são de iniciativa privativa da Mesa da Câmara.
- C) O primeiro projeto mencionado é de iniciativa privativa da Mesa da Câmara e o outro é de iniciativa privativa do Prefeito.
- D) O primeiro projeto mencionado é de iniciativa privativa do Prefeito e o outro é de iniciativa privativa da Mesa da Câmara.

Questão 39

Considere que, hipoteticamente, um dos Secretários municipais que auxiliam o Prefeito foi convocado por uma das Comissões permanentes da Câmara Municipal para, no prazo de oito dias, comparecer pessoalmente à referida Casa Legislativa, a fim de prestar informações sobre assunto previamente determinado, de interesse público e nos termos do que prevê a Lei Orgânica de Cacoal. Recebida a convocação, o Secretário não a respondeu e tampouco justificou sua ausência. Tendo em vista exclusivamente os elementos narrados, é correto afirmar que:

- A) A Câmara Municipal poderá representar ao Ministério Público, por dois terços de seus membros, a instauração de processo contra o Secretário pela prática de crime de responsabilidade.
- B) Nenhuma consequência poderá ser imputada ao Secretário, considerando que a convocação para comparecimento pessoal somente seria válida se emitida pela Mesa Diretora da Câmara.
- C) O comparecimento do Secretário não é obrigatório, sendo-lhe garantido o direito de encaminhar por escrito as informações pertinentes ao assunto requerido, no prazo de até sessenta dias.
- D) O comparecimento pelo Secretário é mandatário, importando em infração penal a não justificação adequada de sua ausência, cabendo ao Ministério Público a condução da ação criminal pertinente.

Questão 40

O gabinete do Prefeito de Cacoal recebeu comunicações oriundas da Câmara Municipal dando conta de projetos de lei recentemente aprovados no âmbito da Casa Legislativa e informando ao Chefe do Executivo o prazo legal para manifestação de sanção ou veto a respeito das matérias que se pretende normatizar. Sobre a manifestação do Prefeito, de acordo com o processo legislativo estabelecido pela Lei Orgânica, assinale a afirmativa correta.

- A) Eventual veto do Prefeito poderá ser parcial, nesse caso devendo necessariamente abranger texto integral de artigo, de parágrafo, de inciso ou de alínea.
- B) Caso o Prefeito deixe o prazo legal transcorrer sem que emita qualquer manifestação, seu silêncio será considerado como veto tácito aos projetos de lei encaminhados pela Câmara.
- C) Após o exercício de eventuais vetos pelo Prefeito, as leis são imediatamente promulgadas e publicadas em Diário Oficial, excluindo-se os trechos vetados; a Câmara Municipal, contudo, poderá questionar tais vetos perante o Judiciário.
- D) Na hipótese de o Prefeito vetar os projetos de lei, a justificativa não poderá incluir argumentos sobre a inconstitucionalidade de tais projetos, visto que cabe tão somente ao Tribunal de Justiça Estadual arguir a inconstitucionalidade de projetos de lei.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS DO CARGO

How AI Can Foster Creative Thinking in the Classroom and Beyond sponsored content from Adobe Express By Abbie Misha Sep 18, 2024

For many years, educators have envisioned personalized learning as a way to tailor education to each student's unique needs. With advances in artificial intelligence, this vision is becoming a reality. AI has the potential to transform classrooms by offering personalized learning experiences that align with individual strengths, interests and learning needs.

At the same time, there is a growing emphasis on fostering creativity and authenticity in student work. AI can play a pivotal role in supporting the creative process, from generating ideas to refining projects. By making the creative process more explicit and accessible, AI empowers students to overcome obstacles and express their unique perspectives. This approach not only boosts engagement but also prepares students for a future where creative thinking and problem-solving are indispensable skills.

Recently, EdSurge spoke with Brian Johnsrud, the director of education learning and advocacy at Adobe, about using educational tools that not only harness the power of AI but also uphold the creative integrity of students and teachers. He highlights how AI can help personalize learning by allowing students to present their understanding and ideas in diverse and individualized ways. This shift from standardized assignments to personalized projects can make learning more engaging and relevant for each student.

EdSurge: How can educators safely and responsibly leverage AI for more personalized learning?

Johnsrud: The dream of learning personalization has been around for decades. The first phase really focused on getting the right content to the right student at the right time. Now, with AI, we're in the second phase, which isn't just about personalizing content but also about how students present their understanding and share their knowledge. Because a hallmark of creativity is uniqueness. So if we want students to be doing creative thinking, then 30 assignments done by 30 different students should all look different.

As for deploying AI safely and responsibly, schools are paying attention to a number of things right now. The first step is to check if the AI tool is actually designed for education specifically. If it wasn't made for the classroom, it probably wasn't made to improve learning. It won't necessarily have those pedagogical pieces baked in or the accessibility and other edtech integrations that you need. Part of being designed for safety and responsibility includes ensuring that the tools don't train their models on student or teacher projects because the creative work you develop as a teacher or student in the classroom should be respected and protected. If you're using a tool that benefits or takes inspiration from your creative masterpiece, it's not truly aligned with core creative values and academic integrity.

In what ways does AI help foster creativity while ensuring that student work remains authentic?

AI can support any part of the creative process. If a student is stuck in brainstorming, AI can help generate multiple ideas. If another student is good at brainstorming but needs help refining their work, AI can act as a thought partner, providing critique. This is what's exciting about AI designed for creativity! It makes the steps of the creative process explicit and helps students overcome obstacles. It removes that fear of the blank canvas.

I hope AI helps shift the focus from teachers being the content creators to students taking on that role. As an example inspired by my time as a social studies teacher, instead of asking students to write a paragraph about continuity and change in a historical era, you could have them choose an era, pick a topic that shows continuity, and design an imaginary propaganda poster from that period. The benefits of this creative assignment are clear to every educator. But with rigid standards and a packed curriculum, it's challenging to dedicate two weeks to it. The good news is, with AI, you could complete this assignment in just 30 minutes during class.

Interestingly, we crave authenticity more than ever in the age of AI. AI tools are moving beyond the basic prompt-and-result, “grab and go” approach. They're becoming integrated into our creative workflows, allowing us to bring our best ideas to life and express ourselves more genuinely. The goal isn't for AI to do the work for us but to help us create more authentic, meaningful content so we can be impactful storytellers. As a teacher, you should be able to see each student's unique voice in the work they produce.

How do AI literacy and creative thinking equip students for future job market demands?

In just a few years, AI skills have become essential. The 2024 Work Trend Index Report found that percent of industry leaders wouldn't hire someone without AI skills. It's amazing how quickly this has become a hiring dealbreaker. In that same report, 71 percent of leaders said they're more likely to hire a less experienced candidate with AI skills than a more experienced candidate without them. For students, this means having AI skills can level the playing field with more seasoned professionals.

At the same time, creativity and creative thinking are also in high demand. The World Economic Forum's 2023 Future of Jobs Report highlighted creative thinking as a top skill for the future. The creator economy is booming, with 200,000 new creative jobs created in the United States in 2023 alone. Students who can combine AI skills with creative problem-solving are able to seize some pretty incredible opportunities.

Research has shown that the more students are able to create, the more they thrive. And AI opens up more opportunities for student creation. A 2019 Gallup report found that educators who focus on creativity and use technology in transformative ways see significant gains – students are more engaged, demonstrate better critical thinking, retain more, make connections between subjects and achieve deeper learning. For educators, seeing students excited and proud of their work is incredibly rewarding, especially in a time of increased teacher burnout.

How can educators easily incorporate creative thinking into their lessons?

Start by identifying areas in your curriculum where students need to dive deep into a concept or fully demonstrate their understanding. These are the moments where creative activities can replace traditional methods like note-taking or multiple-choice questions and garner a much wider and deeper set of learning outcomes.

(Source: <https://www.edsurge.com/news/> Access: August 2024.)

Questão 41

Choose the option that best describes the main objective of the text:

- A) The text aims to present the benefits of putting AI tools of any kind into use in the classroom with the goal of enhancing students' knowledge on new technologies.
- B) The text aims to explore the benefits of putting AI tools into use in the classroom, more specifically the ones developed for education, only to foster students' creativity and authenticity.
- C) The text aims to explore the benefits of putting AI tools into use in the classroom, focusing on teachers' actions to enhance students' AI knowledge, a highly demanded ability in the job market.
- D) The text aims to motivate teachers while presenting the benefits of putting AI tools into use in the classroom in a way to foster students' authenticity and creativity and provide them with the necessary abilities required by the job market.

Questão 42

Read the statements below.

- I. Teachers should only choose AI tools developed for education as they provide the necessary pedagogical appliances and safety in the classroom.
- II. AI can make longer tasks faster, more creative and allow students to flourish their uniqueness.
- III. If students manage to have AI skills, they will be able to solve problems in a more innovative way.
- IV. Creative thinking can be applied at any time in the classroom, especially during multiple-choice activities.

Which are the correct statements according to the text?

- A) I e IV.
- B) II e IV.
- C) III e IV.
- D) I, II e III.

Questão 43

In 2^o§, which antecedent is the possessive adjective “their” referring to?

- A) AI.
- B) Students.
- C) Obstacles.
- D) Perspectives.

Questão 44

Which option below best describes what the students' role in the learning process would be as suggested in the text?

- A) "[...] The learner has no control over the content of learning and is often regarded as likely to succumb to undesirable behaviors unless skillfully manipulated by the teacher. [...]"
- B) "Learners are viewed as organisms that can be directed by skilled training techniques to produce correct responses. [...] Learners play a reactive role by responding to stimuli, and thus have little control over the content, pace, or style of learning. They are not encouraged to initiate interaction, because this may lead to mistakes. [...]"
- C) "[...] The mental state of the learners is critical to success, which is why learners must forgo mind-altering substances and other distractions and immerse themselves in the procedures of the method. Learners must not try to figure out, manipulate, or study the material presented but must maintain a pseudo-passive state, in which the material rolls over and through them. [...]"
- D) "The role of learner as negotiator – between the self, the learning process, and the object of learning – emerges from and interacts with the role of joint negotiator within the group and within the classroom procedures and activities which the group undertakes. The implication for the learner is that he should contribute as much as he gains, and thereby learn in an interdependent way."

Questão 45

Which word best substitutes the verb "leverage" in 4^o§?

- A) Enjoy.
- B) Create.
- C) Exploit.
- D) Influence.

Questão 46

How can the sentence "This approach not only boosts engagement but also prepares students for a future where creative thinking and problem-solving are indispensable skills." (2^o§) be written without losing meaning?

- A) By boosting engagement, this approach may prepare students for a future where creative thinking and problem-solving are indispensable skills.
- B) Neither does this approach boost engagement nor prepare students for a future where creative thinking and problem-solving are indispensable skills.
- C) Besides boosting engagement, this approach also prepares students for a future where creative thinking and problem-solving are indispensable skills.
- D) This approach only boosts engagement but doesn't prepare students for a future where creative thinking and problem-solving are indispensable skills.

Questão 47

The sentence "[...] if the AI tool is actually designed for education specifically." (6^o§) is an example of a sentence in the:

- A) Active Voice.
- B) Passive Voice.
- C) Past Perfect Tense.
- D) Present Perfect Tense.

Questão 48

In 14^o§, how can the sentence "Research has shown that the more students are able to create, the more they thrive." be written without losing meaning?

- A) Research has shown that the more students thrive, the more they create.
- B) Research has shown that when students are more creative, they tend to thrive less.
- C) Research has shown that students thrive more when they have the necessary skills to create more.
- D) Research has shown that students thrive more when they have the necessary skills to communicate.

Questão 49

The following sentence can be found in (10^o§): "As a teacher, you should be able to see each student's unique voice in the work they produce." Choose the option that best presents the meaning of the modal verb "should" in that context.

- A) Advice.
- B) Obligation.
- C) Suggestion.
- D) Expectation.

Questão 50

Read the statements about the text and choose the option that shows correctly which are true and which are false respectively.

- () AI tools which are especially tailored for pedagogical purposes should be used by teachers if they want to enhance student's creativity and authenticity.
 - () The standardization of tasks is one the goals of using AI in the classroom.
 - () Providing students with opportunities to develop their authenticity and creativity through the use of AI is useless considering future job market demands.
 - () Individualized learning experience is considered to be one the goals of using AI in the classroom.
- A) F, F, T, F.
B) T, T, F, T.
C) T, F, F, T.
D) F, T, T, F.

ATENÇÃO



NÃO é permitida a anotação das respostas da prova em nenhum meio.
O candidato flagrado nessa conduta poderá ser eliminado do processo.







INSTRUÇÕES

1. Somente será permitida a utilização de caneta esferográfica de tinta azul ou preta, feita de material transparente e de ponta grossa.
2. É proibida, durante a realização das provas, a comunicação entre os candidatos e a utilização de máquinas calculadoras e/ou similares, livros, anotações, impressos ou qualquer outro material de consulta, protetor auricular, lápis, borracha ou corretivo. Especificamente, não será permitido ao candidato ingressar na sala de provas sem o devido recolhimento, com respectiva identificação, dos seguintes equipamentos: *bip*, telefone celular, *walkman*, agenda eletrônica, *notebook*, *palmtop*, *ipod*, *ipad*, *tablet*, *smartphone*, mp3, mp4, receptor, gravador, máquina de calcular, máquina fotográfica, controle de alarme de veículo, relógio de qualquer modelo, pulseiras magnéticas e similares etc., o que não acarreta em qualquer responsabilidade do Instituto Consulplan sobre tais equipamentos.
3. Com vistas à garantia da segurança e da integridade do certame, no dia da realização das provas escritas, os candidatos serão submetidos ao sistema de detecção de metais na entrada e na saída dos sanitários. Excepcionalmente, poderão ser realizados, a qualquer tempo durante a realização das provas, outros procedimentos de vistoria além do descrito.
4. A prova terá duração de três horas para os cargos de nível fundamental, médio e médio técnico; três horas e trinta minutos para todos os cargos de nível superior, exceto Auditor Administrativo, Auditor Clínico e Procurador Municipal; e, quatro horas e trinta minutos para os cargos de Auditor Administrativo, Auditor Clínico e Procurador Municipal. Esse período abrange a assinatura, assim como a transcrição das respostas para o Cartão de Respostas (gabarito) e o preenchimento da Folha de Textos Definitivos (Prova Discursiva), quando houver.
5. O caderno de provas é composto por trinta questões para os cargos de nível fundamental, quarenta questões para os cargos de nível médio e cinquenta questões para todos os cargos de nível superior.
6. As questões das provas objetivas são do tipo múltipla escolha, com quatro opções (A a D) e uma única resposta correta. Ao terminar a prova, o candidato, obrigatoriamente, deverá devolver ao Fiscal de Aplicação o Cartão de Respostas (gabarito) e a Folha de Textos Definitivos (Prova Discursiva), quando houver, devidamente assinados nos locais indicados.
7. Ao receber o material de realização das provas, o candidato deverá conferir atentamente se o caderno de provas contém o número de questões previsto, se corresponde ao cargo a que está concorrendo, bem como se os dados constantes no Cartão de Respostas (gabarito) e na Folha de Textos Definitivos (Prova Discursiva) estão corretos. Caso os dados estejam incorretos, ou o material esteja incompleto ou, ainda, detenha qualquer imperfeição, o candidato deverá informar tal ocorrência ao Fiscal de Aplicação, não cabendo reclamações posteriores nesse sentido.
8. Os Fiscais de Aplicação não estão autorizados a emitir opinião nem prestar esclarecimentos sobre o conteúdo das provas. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir.
9. Não é permitida a anotação de informações relativas às suas respostas (cópia de gabarito) no comprovante de inscrição ou em nenhum outro meio.
10. O candidato somente poderá se retirar do local de realização das provas levando o caderno de provas no decurso dos últimos trinta minutos anteriores ao horário previsto para o seu término. O candidato, também, poderá retirar-se do local de provas somente a partir dos noventa minutos do início de sua realização, contudo não poderá levar consigo o caderno de provas.
11. Os três últimos candidatos de cada sala só poderão sair juntos. Caso algum candidato insista em sair do local de aplicação antes de autorizado pelo Fiscal de Aplicação, será lavrado Termo de Ocorrência, assinado pelo candidato e testemunhado pelos outros dois candidatos, pelo Fiscal de Aplicação da sala e pelo Coordenador da Unidade de Provas, para posterior análise pela Comissão de Acompanhamento do Concurso.

RESULTADOS E RECURSOS

- Os gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas serão divulgados na *internet*, no endereço eletrônico www.institutoconsulplan.org.br, a partir das 15h da segunda-feira subsequente à realização das provas.
- O candidato que desejar interpor recursos contra os gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas deverá fazê-lo apenas em requerimento próprio, disponibilizado no *link* correlato ao Concurso Público, no endereço eletrônico www.institutoconsulplan.org.br.
- A interposição de recursos deverá ser feita apenas no prazo recursal, conforme informações contidas no edital do certame.